ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 — Semestre 35$000
Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA . . . . 200 REIS
ATRASADO . . . . 300 REIS

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Bôa Vista, 32
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 - Administração, 2.3152
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão de Duprat, 41
Telephone, 2.7178

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934 — EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CONTRABANDO DE MATERIAL BELLICO NORTE-AMERICANO NA ALLEMANHA

O secretario de Estado, sr. Hull, communicou á commissão de inquerito que a Inglaterra protestará contra as referencias ao nome do rei Jorge

A PAREDE TEXTIL NÃO SOFFREU ALTERAÇÃO

WASHINGTON, 15 (H.) — A commissão senatorial de inquerito [illegible] tomou conhecimento do longo relatorio da companhia Dupont de Nemours, no qual, segundo o agente da empresa na Europa, se revela a importação de grandes quantidades de pequenos armamentos pela Allemanha. O agente informou ainda á companhia da entrada de munições naquelle paiz, por contrabando, via Hollanda e Hamburgo. A materia do armamento em questão era constituida de metralhadoras de procedencia norte-americana.

O agente da Dupont de Nemours accrescenta que o governo da Belgica protestará, por intermedio do seu ministro em Haya, contra o contrabando do material bellico através dos Paizes Baixos, e precisa que os principaes responsaveis pelo contrabando residiam em Hamburgo.

WASHINGTON, 15 (H.) — O senador Nye, presidente da commissão de inquerito sobre os armamentos, declarou que se desenvolvia uma rigorosa campanha para entravar a apuração das transacções dos fabricantes daquelles artigos, mas que a commissão tomaria medidas para tornar essa apuração geral e completa.

O senador Pope, membro da mesma commissão, disse que as pequenas nações foram victimas de fabricantes do mundo inteiro. Discutindo a iniciativa chilena de boycottar os fabricantes de aviões americanos e a decisão da Argentina, de examinar detalhadamente as actividades das missões navaes, disse que era esse o primeiro indicio de que o mundo começava a comprehender a situação. "Mas — accrescentou — o Chile nada conseguirá se cessar unicamente as compras nos Estados Unidos, porque os fabricantes de outros paizes são tão máus quanto os americanos ou mesmo peores".

PROTESTO BRITANNICO CONTRA AS REFERENCIAS AO NOME DO REI JORGE

WASHINGTON, 15 (H.) — Na sessão secreta hontem realisada pela commissão de inquerito do Senado, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que a Inglaterra protestará contra as referencias ao nome do rei Jorge durante as investigações a que está procedendo a commissão sobre a questão da venda de armamentos para a Polonia.

O sr. Cordell Hull tivera ensejo de observar que os termos do telegramma britannico eram energicos e que "seria preciso muito tempo para a Inglaterra esquecer o insulto gratuito ao seu soberano".

Affirma-se que diante disso a commissão estava [illegible] a nada revelar quanto aos nomes de personalidades argentinas e generaes [illegible] com o caso dos armamentos.

DESMENTE-SE QUE A INGLATERRA TENHA INTERVIDO NO INQUERITO

LONDRES, 15 (H.) — Os meios [illegible] que a Inglaterra tenha intervido em Washington para pedir [illegible] nomes de [illegible] britannicas [illegible] inquerito a que [illegible] a commissão [illegible] dos Estados Unidos.

QUEIXA DO MINISTRO BOLIVIANO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr. [illegible] Clifton Travis [illegible] datada de La Paz [illegible] inquerito [illegible] sr. Eduardo Lopez, antigo ministro das Finanças [illegible] os homens honestos entre os funccionarios bolivianos.

A REPERCUSSÃO NO CHILE

SANTIAGO, 15 (H.) — Os jornaes annunciam que, em consequencia das [illegible] feitas perante a commissão senatorial de inquerito dos Estados Unidos, a respeito da venda de armamentos, o governo [illegible] ordenou a abertura de [illegible] summaria sobre o caso, entre os membros das forças [illegible] mandante da 2.a Divisão.

[illegible]

SANTIAGO, 15 (H.) — [illegible]

INQUERITO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, [illegible]

A GREVE NA INDUSTRIA TEXTIL NÃO SOFFREU ALTERAÇÃO

NOVA YORK, 15 (H.) — A situação criada pela greve na industria textil não soffreu, de hontem para hoje, nenhuma alteração digna de nota. O movimento continua com a mesma [illegible] e não se assignala nenhum progresso no entendimento entre patrões e operarios.

Em Maryland, na California do Sul, houve alguns incidentes com os grevistas.

No Estado de Rhode Island a situação é de calma, mas no de Maine a Guarda Nacional está preparada para intervir á primeira ordem.

CONTRA A MANIPULAÇÃO DE PRODUCTOS TEXTIS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr. Francis Gorman, chefe do movimento grevista dos tecelões, dirigiu um appello aos trabalhadores afim de que se recusem a manipular productos textis estrangeiros, [illegible] norte-americanos.

Interrogado sobre se esperava um movimento de solidariedade com os grevistas, o sr. Gorman declarou que isto dependia da attitude das companhias de navegação e outras empresas de transporte, quanto á abstenção de procederem ao desembarque de mercadorias de procedencia estrangeira.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E A GREVE

NOVA YORK, 15 (H.) — A calma relativa da gréve textil permittiu ao presidente Roosevelt assistir em Newport, a bordo do "Nourmahal", a primeira eliminatoria da "American Cup", em que foram concorrentes o hiate americano "Rainbow" e o inglez "Endeavour".

O presidente conferenciou, pela manhan, a bordo do "Nourmahal", com o secretario da Guerra, sr. Dern, e com o general O'Connor, commandante da 1.a Região Militar, e convidou-os a assistir á corrida.

O sr. Roosevelt recusou-se a commentar o [illegible] ataque desferido hontem pelo general Johnson contra os grevistas textis. Já o Comité de Gréve, em declarações publicadas em Washington, reclamou a demissão do sr. Johnson, que accusa de falsear a verdade, em detrimento dos grevistas, e de violar compromissos estabelecidos com os trabalhadores.

ATAQUES DO GENERAL JOHNSON A' GREVE DOS TECELÕES — CONTESTAÇÃO DO SR. WOLL

NOVA YORK, 15 (H.) — Em [illegible] general Hugh Johnson [illegible] a greve dos tecelões [illegible]

Estas palavras do chefe da N. R. A. foram immediatamente [illegible] pelo sr. Woll, vice-presidente do Syndicato de [illegible] e que annunciou que, apesar dos ataques do sr. Johnson, a gréve continuaria. O sr. Woll accusou o sr. Johnson de agir com uma parcialidade [illegible] num representante do presidente Roosevelt.

Ha entre essas duas personalidades um verdadeiro debate, [illegible] das causas do movimento paredista que vem agitando grande parte dos meios [illegible] dos Estados Unidos. Segundo o general Johnson, o [illegible] de trabalho da industria [illegible] já permittiu que fossem aproveitados [illegible] operarios, que se achavam desempregados, e tinha provocado a alta sensivel dos salarios.

A sua vez, os patrões tinham [illegible] grevistas, [illegible] os preços dos tecidos de algodão já tinham augmentado de cerca de [illegible] por cento, em consequencia da alta [illegible] dos salarios e da [illegible] sobre a transformação do algodão.

Ademais — affirmou o sr. Johnson — o Partido Socialista [illegible] N. R. A. [illegible]

[illegible]

ENCALHE DE UM CARGUEIRO EM CHAMMAS

NOVA YORK, 15 (H.) — Annuncia-se que foram completamente vãos os esforços dos bombeiros para [illegible] a bordo do cargueiro [illegible] [illegible] a certa distancia.

VICISSITUDES DE UMA EXPEDIÇÃO NA COLOMBIA BRITANNICA

NOVA YORK, 15 (H.) — [illegible]

O INQUERITO SOBRE O INCENDIO DO "MORRO CASTLE"

[illegible] Nova York mensagens relativas [illegible] estavam [illegible] certos individuos, a interrogar, como tambem se estava exercendo no porto [illegible] vigilancia.

As informações recebidas reforçaram a suspeita de que o incendio de navio fôra provocado por sabotagem.

NOVA YORK, 15 (H.) — A commissão de inquerito sobre o incendio do "Morro Castle" adiou os trabalhos para segunda-feira proxima, depois de ter ouvido um marinheiro do paquete, que confirmou o depoimento anterior, segundo o qual se empregava a bordo um producto para metaes, extremamente perigoso, devido á sua inflammabilidade.

[illegible] que o mar lançou á costa quatro cadaveres, [illegible] de victimas do sinistro do "Morro Castle".

NOVA YORK, 15 (H.) — A commissão de inquerito sobre a propaganda anti-americana resolveu estender a sua actividade [illegible] do paquete "Morro Castle".

A decisão foi tomada depois do facto de algumas testemunhas, como certas informações procedentes de Havana, terem assignalado que parte da tripulação do paquete se convertera á doutrina communista.

LONDRES, 15 (H.) — As autoridades de "Scotland Yard" declaram não ter conhecimento das actividades attribuidas á policia de Liverpool e de varios outros portos britannicos, em relação ao sinistro do paquete "Morro Castle". Foi, effectivamente, annunciado que as autoridades dos portos em questão estavam no encalço de certos individuos, que a policia norte-americana desejava interrogar, a respeito do sinistro. (

ALMOÇO EM HONRA DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

As festas commemorativas do anniversario do principe Humberto de Savoia

COMMERCIO EXTERNO

VENEZA, 15 (H.) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, partiu ás 16 horas de automovel para Roma, depois de ter recebido a visita do sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros e assistido no Lido a um almoço em sua honra, ao qual se achavam presentes o duque de Genova, o sr. Perner, sub-secretario da Educação Publica da Austria; conde Volpi, ex-ministro das Finanças, presidente da Exposição Biennal de Veneza, bem como outras personalidades.

A' sobremesa o sr. Perner exaltou a amizade italo-austriaca.

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 15 (H.) — A capital italiana festeja hoje o 30.o anniversario do principe Humberto de Savoia, herdeiro da corôa. A capital amanheceu embandeirada. A' noite serão illuminados os edificios publicos. Foi cantado solenne "Te Deum" na Capella Real, por motivo da passagem da data.

O principe herdeiro tem recebido innumeros telegrammas de felicitações procedentes do paiz e do estrangeiro.

ESPECTATIVA PELO NASCIMENTO DO FILHO DOS PRINCIPES DO PIEMONTE

NAPOLES, 15 (H.) — A rainha da Italia chegou á residencia real esta tarde, vindo de Gaeta.

Viva emoção abalou a cidade, quando, ás 12 horas, 21 tiros de canhão foram disparados em honra do anniversario do principe herdeiro. Immediatamente a noticia do nascimento do filho dos principes do Piemonte se propagou, accrescentando-se que a criança era do sexo feminino. Isso porque de accôrdo com o novo protocollo, se o principe que se espera fôr do sexo masculino, serão dados 100 tiros de canhão em sua honra, se fôr menina, serão dados 21 tiros.

A princeza do Piemonte esteve hoje na villa Rosebery, onde se acha hospedada a rainha-mãe, da Belgica, tendo voltado no palacio, ás 17 horas.

A princeza Mafalda chegou a esta cidade, vinda de Capri.

BALANÇA COMMERCIAL ITALIANA

ROMA, 15 (H.) — As importações italianas durante o mez de Agosto ultimo foram de .... 525.939.000 liras e as exportações de 411.545.000 liras. O "deficit" da balança commercial, nos oito primeiros mezes de 1934, elevou-se a 1.635.667.000 liras, contra 950.146.000 durante o mesmo periodo de 1933.

PEDIDO DE CONCORDATA

ROMA, 15 (H.) — Os jornaes annunciam que a companhia de bondes da cidade pediu concordata.

Mercados de metaes na Bolsa de Toronto

TORONTO, 15 (H.) — Annuncia-se que a Bolsa de Toronto conta estabelecer o mercado da prata, do cobre e de outros metaes para transacções tanto á vista como a termo.

Os meios financeiros observam que o mercado da prata em Toronto teria muito maior elasticidade do que o de Nova York, sobretudo depois da cessação das operações a termo, na praça londrina, desde a nacionalisação do metal branco.

Sabe-se que casas de Nova York, Londres, Bombaim e Changai já pediram a sua adhesão como membros da Bolsa de Toronto.

Conflictos na capital argentina

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Realisava-se hoje, no parque Lezama, um "meeting" da Federação Universitaria Argentina e do Partido Socialista, contra o projecto de lei de amparo á imprensa, quando varios desconhecidos lançaram petardos, que causaram grande alarma e confusão. A policia interveio e usou gazes lacrimogeneos para evacuar o local do comicio, mas os manifestantes reuniram-se novamente, na praça Italia, sendo necessario que os soldados dessem cargas para dispersal-os. Houve um ferido e foram effectuadas 30 prisões.

CONCESSÃO UM LUGAR PERMANENTE A' RUSSIA NO CONSELHO DA S. D. N.

O texto da resolução approvada pelo Conselho, em sua reunião de hontem — Espera-se que já na terça-feira proxima a delegação russa possa ser recebida, em sessão solenne, pela Assembléa

A QUESTÃO DA PROTECÇÃO A'S MINORIAS ETHNICAS

GENEBRA, 15 (H.) — O accôrdo hontem concluido sobre os textos do convite e da resposta relativa á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações permittiu que já esta manhan se tratasse de recolher, em primeiro logar, as assignaturas dos delegados que fazem parte da maioria de dois terços da assembléa, que votarão a favor da admissão da Russia no Instituto Internacional de Genebra. A formalidade ficará provavelmente terminada até á noite e desde logo se poderá certamente expedir o telegramma que tem de ser dirigido ao commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff. Este continúa nas proximidades de Genebra, mas em territorio francez.

O texto do convite é conciso e, na parte essencial, declara ser de desejar, no interesse da paz do mundo e no da Sociedade das Nações, que os Soviets entrem para o Instituto Internacional de Genebra. Na resposta, o governo de Moscou consigna a sua candidatura e declara adherir aos termos do art. 1.o do "covenant", o qual declara, em resumo, que são membros da Sociedade das Nações os Estados que adheriram, sem nenhuma reserva, ao pacto do Instituto Internacional. Os dirigentes sovieticos declaram, em seguida, que acceitarão o arbitramento, sob a reserva de que este não poderá ser applicado a factos anteriores á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações.

Essa reserva, no que se observa, vale por uma clausula puramente formal, visto como, de accôrdo com os usos estabelecidos, um Estado só pode depender de uma jurisdicção internacional depois de ter adherido ao regulamento desta.

A resposta dos Soviets enuncia, logo depois, certas idéas já por muitas vezes expostas pelos representantes do governo de Moscou, entre as quaes se destaca a relativa á harmonisação do "covenant" e do pacto de Pariz com o Pacto Briand-Kellog. A nota russa termina exprimindo a esperança de que os Soviets sejam recebidos em Genebra com o mesmo espirito de franca cooperação com que entram para o seio da Sociedade das Nações.

Uma vez recebida a resposta dos Soviets, entrará immediatamente em andamento o processo de admissão.

Na segunda-feira haverá eleições no Conselho da Sociedade das Nações, visto como têm de ser renovados alguns logares semi-permanentes. A impressão predominante é, pois, que só na terça-feira se poderá tratar efficazmente da entrada da Russia. Naquelle dia e caso até lá não soffra modificação o programma projectado, o Conselho e a Mesa da Assembléa se reunirão simultaneamente. O Conselho decidirá quanto á criação de um logar permanente, e a Mesa da Assembléa tomará conhecimento da candidatura russa.

O processo será seguido á risca, afim de que todas as opiniões possam manifestar-se livremente. Em seguida, a Mesa da Assembléa transmittirá o assumpto á 6.a Commissão, encarregada das questões politicas, que terá de discutir a materia. A unica derogação que se fará na discussão final será pedir á 6.a Commissão que forneça o seu relatorio immediatamente, em vez de observar o prazo de 24 horas, previsto pelo regulamento.

A Assembléa poderia pronunciar-se em sessão subsequente á da commissão. Assim, na terça-feira, poderia ficar terminado o processo e já no dia seguinte a Assembléa poderia receber, no seu seio, em sessão solenne, a delegação dos Soviets.

CONVITE AO GOVERNO DE MOSCOU

GENEBRA, 15 (H.) — O convite aos Soviets, para que entrem para a Sociedade das Nações, foi enviado ás 14 horas ao commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia, sr. Litvinoff, que se encontra nas proximidades de Genebra.

O documento é assignado pelos representantes de trinta Estados.

A resposta dos Soviets é esperada de um momento para outro.

GENEBRA, 15 (Do correspondente especial da agencia "Havas") — A reunião do Conselho da Sociedade das Nações, annunciada para ás 18 horas e meia, teve inicio somente ás 19 horas, porque o sr. Edouard Benès, primeiro delegado da Tcheque-Slovania e presidente em exercicio do referido conselho, aguardava até então a resposta do governo sovietico.

Pode-se annunciar-se, desde já, que são os seguintes os paizes que assignaram o convite ao commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, a respeito da cooperação desta no organismo internacional de Genebra, embora a citação não seja official: Africa do Sul, Albania, Austria, Australia, Canadá, Chile, China, Hespanha, Ethiopia, Esthonia, França, Gran Bretanha, Grecia, Hungria, Haiti, Irak, India, Italia, Lethonia, Lithuania, Mexico, Nova Zelandia, Persia, Polonia, Rumania, Tcheque-Slovania, Turquia, Uruguay e Yugoslavia.

A esta delegação cumpre juntar as dos paizes escandinavos, Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega, que dirigiram á U. R. S. S. convites individuaes.

De outra parte, certos paizes, como o Estado Livre da Irlanda, votaram a favor da admissão, mas não assignaram o convite. Em resumo, o numero de paizes inscriptos na Sociedade das Nações é de 56, mas como não se acharam representados o Japão, a Allemanha, a [illegible] e o Salvador, o total dos estados eleitores era de 52. A maioria dos dois terços seria, portanto, de 36 Estados mas diante das abstenções declaradas da Belgica, Argentina, Luxemburgo e Hollanda, o numero de votos seria de [illegible]. Nessas condições a maioria necessaria é diminuta, proporcionalmente.

Até o presente os votos hostis declarados [illegible] das delegações de Portugal e da Suissa.

A RESOLUÇÃO APPROVADA PELO CONSELHO

GENEBRA, 15 (H.) — E' o seguinte o texto da resolução votada á tarde de hoje e na qual é attribuido á U. R. S. S. um assento permanente no Conselho da Sociedade das Nações:

"O Conselho da Sociedade das Nações, depois de receber communicação da carta de 15 de setembro de 1934, dirigida ao presidente da Assembléa da Sociedade das Nações pela U. R. S. S. e referente á entrada desse Estado para a Sociedade das Nações, em virtude dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 4 do pacto da Sociedade das Nações, designa a União das Republicas Sovieticas Socialistas para membro permanente do Conselho da Sociedade das Nações, desde que a sua admissão haja sido pronunciada pela Assembléa da Sociedade das Nações, á qual recommenda a approvação desta decisão".

GENEBRA, 15 (H.) — Foi por 10 votos contra 3 que o Conselho da Sociedade das Nações concedeu um logar á URSS. Os votos contrarios foram os dos representantes do Panamá, Portugal e Argentina.

A PROPOSITO DA REELEGIBILIDADE DA HESPANHA

GENEBRA, 15 (H.) — O delegado da Hespanha, sr. Salvador de Madariaga, pediu officialmente á assembléa da Sociedade das Nações que se proceda á votação sobre a reelegibilidade do seu paiz para o Conselho do Instituto Internacional.

O sr. Madariaga assim procedeu tendo em vista as eleições de segunda-feira proxima, para o Conselho, e de conformidade com as regras a que obedece a eleição dos membros não permanentes do Conselho.

BANQUETE OFFERECIDO PELO CHEFE DA DELEGAÇÃO HESPANHOLA

GENEBRA, 15 (H.) — O sr. Salvador de Madariaga, representante da Hespanha no Conselho da Sociedade das Nações, offereceu hoje um banquete em que tomaram parte o lord do Sello Privado da Gran-Bretanha, sr. Anthony Eden; o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Luiz Barthou; o delegado do Chile, sr. Rivas Vicuna, o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol.

Viam-se igualmente presentes altos funccionarios da delegação hespanhola junto á Sociedade das Nações.

A ADHESÃO DO EQUADOR A' S. D. N.

GENEBRA, 15 (H.) — O presidente do Equador, sr. Velasco Ibarra, em resposta ao convite dirigido áquelle paiz para que désse a sua adhesão á Sociedade das Nações, agradece o desejo manifestado pelos signatarios do telegramma dirigido a Quito e reaffirma o proposito do governo equatoriano de collaborar em toda obra que vise a manutenção da paz.

O convite, como se noticiou, foi firmado pelos governos latino-americanos que fazem parte do Instituto além dos representantes de Portugal e Hespanha.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS TRES

GENEBRA, 15 (H.) — A Commissão dos Tres reuniu-se esta manhan, sob a presidencia do barão Aloisi, representante da Italia, tendo tratado de diversas questões financeiras.

Foi igualmente examinado o pedido da Commissão do Plebiscito do Sarre, no sentido de que lhe seja augmentado o orçamento.

A PROTECÇÃO A'S MINORIAS — APPLAUSOS A' ACÇÃO DO SR. BECK

VARSOVIA, 15 (H.) — A agencia "Pat" publica este communicado:

"Cerca de 30.000 pessoas effectuaram uma manifestação para exprimir a solidariedade da Polonia com a actividade desenvolvida pelo ministro do Exterior, sr. Beck, no tocante á generalisação da protecção internacional ás minorias. Entre os manifestantes havia uma delegação de israelitas. O presidente da municipalidade pronunciou uma allocução em que accentuou que a Polonia estava decidida a assegurar tratamento igual para todos. Os manifestantes atravessaram as principaes arterias da cidade, dando vivas ao marechal Pilsudski".

A POLITICA EXTERNA DA POLONIA

VARSOVIA, 15 (H.) — A commissão directora do Partido Nacional-Democrata, da opposição da direita, em reunião effectuada para examinar a situação dos principaes problemas da politica estrangeira da Polonia, declarou que era preciso consolidar a alliança franco-poloneza, fundamento da politica externa do governo de Varsovia.

Accrescentou que a applicação desse principio teria evitado certos attritos lastimaveis e que a collaboração com os governos da "Pequena Entente" era igualmente necessaria.

A commissão do Partido Nacional-Democrata accentuou, por fim, que os entendimentos com a U. R. S. S. deviam tender a reforçar e não a enfraquecer a alliança franco-poloneza.

Do outra parte, o accôrdo polono-allemão, que apaziguára as relações entre os dois paizes, devia augmentar o poderio da Polonia e facilitar a realisação dos projectos communs da Polonia e da França, relativamente ao "Reich".

Este accôrdo não devia, entretanto, levar a Polonia a descurar a necessidade de manter-se vigilante, nem a Polonia deveria realisar, no dominio internacional, de accôrdo com a Allemanha, nenhum projecto tendente a modificar a situação actual da Europa.

O Partido Nacional-Democrata diz por fim, que, na opinião do grupo, os governos de Moscou e Varsovia deviam ter assentos permanentes no conselho da Sociedade das Nações e, no tocante ao estatuto das minorias, a commissão do partido pronuncia-se decididamente contra o principio de desigualdade estabelecido pelo referido estatuto e preconisa a revisão dos actos em vigor pelos meios previstos nos tratados internacionaes.

BOATOS DE ALLIANÇAS ENTRE ALLEMANHA E HUNGRIA E ITALIA E AUSTRIA

LONDRES, 15 (H.) — Um matutino conservador publicou, hontem, a noticia de que estava sendo preparada uma alliança germano-hungara que constituiria de certo modo um nucleo de reagrupamento de forças em redor do "Reich".

Embora os meios politicos britannicos não tenham ainda podido verificar o fundamento do boato, esta hypothese poderia ser plausivel em vista da informação, que corre, com visos de certa authenticidade, a respeito da conclusão de uma alliança militar secreta entre os governos de Vienna e Roma a cuja efficacia se revelaria ou no caso de invasão da Austria pela Allemanha ou, o que seria muito mais significativo, no caso de hostilidades italo-yugoslavas.

REGRESSO DO SR. JOHN SIMON A LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon, chegou pela manhan a esta capital, de avião, procedente de Genebra, onde tomou parte nos trabalhos da assembléa da Sociedade das Nações.

FOI ORGANISADO O ORÇAMENTO DA FRANÇA PARA O EXERCICIO DE 1935

O sr. Gastão Doumergue está estudando, em Tournefeuille, varios importantes problemas nacionaes, entre os quaes o da reforma do Estado

REGRESSO DO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

PARIZ, 15 (H.) — O sr. Germain Martin, ministro das Finanças, declarou hoje, de accôrdo com informações anteriores, que o orçamento ficou concluido a 15 do corrente.

A discussão orçamentaria será alliviada de toda e qualquer questão subsidiaria para ganhar tempo.

Os algarismos das receitas e das despesas serão fixados respectivamente, em 47.022.000.000 de francos e 45.954.000.000 de francos.

O ministro das Finanças observou que os dados estabelecidos correspondem a um equilibrio sincero, sem taxas, novos impostos ou novos sacrificios pedidos aos antigos funccionarios e antigos combatentes.

Frisou igualmente que era necessario, para reduzir as desproporções existentes entre os preços internos e externos, recorrer a uma politica de compressão dos encargos publicos e não a manipulações monetarias praticadas no estrangeiro.

Em summa, era mistér excluir todos os methodos de vantagens economicas incertas e appellar para uma politica susceptivel de garantir a estabilidade monetaria da França no meio das grandes perturbações internacionaes.

OS PROBLEMAS QUE O SR. DOUMERGUE ESTUDA NA SUA VILLEGIATURA

PARIZ, 15 (H.) — Emquanto dura o periodo das ferias parlamentares e os partidos politicos se preparam para as proximas eleições aos conselhos geraes e districtaes estão agitados, em Genebra, os grandes problemas da vida internacional, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo francez, continua a residir na sua propriedade, de Tournefeuille, onde na solidão e no silencio, segundo dizem os seus familiares, trabalha 14 horas por dia.

Quaes serão as preoccupações e as tarefas do presidente do conselho da União Nacional?

Para responder a esta interrogação, o "Paris Soir" enviou a Tournefeuille um dos seus redactores, o sr. Maurice Icart, o qual, na impossibilidade de entrevistar pessoalmente o chefe do governo, que a ninguem recebe no momento actual, teve que contentar-se com indicações fornecidas pelos que rodeiam o sr. Doumergue.

Os problemas referentes á reforma do Estado, ao reforço da autoridade, á disciplina do funccionalismo e á organisação da presidencia do conselho são, no dizer do jornalista, os que prendem mais directamente a attenção do presidente do conselho.

De outra parte, conforme assignala o sr. Icart, o sr. Doumergue nunca escondeu sua preferencia pelo systema parlamentar inglez no qual, em caso de queda do governo, o eleitorado é novamente consultado.

Resta saber, conclue o "Paris Soir", se será esta a solução que o presidente do Conselho pretende preconisar por occasião do debatido problema da reforma do Estado.

O "Journal" noticia, por sua vez, que o seu enviado especial, sr. Henri Lucas, logrou saber que o sr. Doumergue fará, a 31 do corrente, uma primeira palestra, irradiada por todo o paiz, e uma semana mais tarde uma segunda exposição.

A respeito da projectada reforma do Estado, o correspondente do "Journal" transmitte as apreciações seguintes do chefe do governo: "Não ha ninguem, por menos iniciado que seja no funccionamento dos poderes publicos, que não possa indicar na engrenagem as peças emperradas ou rangentes. Para saber limar ou azeitar onde fôr preciso, basta ter bom senso".

O enviado do "Journal" accrescenta que o sr. Doumergue trabalha activamente na organisação da presidencia do conselho e não dispõe actualmente de collaboradores, nem locaes, nem de archivos, bem como da criação do conselho nacional economico, destinado a collaborar ultimamente na elaboração de leis de interesse para a vida material da nação.

REGRESSO DO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

PARIZ, 15 (H.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Pierre Etienne Flandin, acompanhado dos demais membros da delegação que representou a França no 4.o Centenario do Descobrimento do Canadá, chegou esta manhan ao Havre.

Em entrevista concedida nesse porto e em Pariz, o sr. Flandin declarou-se encantado com o acolhimento recebido por parte da população do Canadá de origem franceza com ingleza.

Accentuou que viviam no Canadá cerca de 3.000.000 de francezes canadenses, os quaes representavam poderoso factor para a paz e constituiam uma transição necessaria entre a Gran Bretanha, a França e os Estados Unidos.

VIAGEM DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIZ, 15 (H.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, e sua esposa, embarcarão a 27 do corrente para Nova York. O embaixador brasileiro, que vae em gozo de ferias annuaes, depois de breve demora em Nova York, visitará São Francisco da California, onde reside a familia de sua esposa.

OS DEPOSITOS DA CAIXA ECONOMICA NACIONAL

PARIZ, 15 (H.) — A Caixa Economica Nacional annuncia que a 13 de Setembro o total dos depositos era de 73.391 milhões de francos.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE RADIO

LYON, 15 (H.) — Foi inaugurada officialmente, hoje á tarde, a VI Exposição Internacional de Radio-Telegraphia e Telephonia.

OS DEBATES DE HONTEM, EM GENEBRA, SOBRE O CONFLICTO DO CHACO

Exposições feitas perante a 6.a Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações pelos representantes boliviano e paraguayo — Novos trabalhos

A CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO CONSULTIVA

GENEBRA, 15 (Do enviado especial da agencia "Havas") — A 6.a Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações nomeará hoje, á tarde, um novo orgam, que terá o nome de Commissão Consultiva, e que se encarregará do exame do conflicto do Chaco, attendendo ao appello feito pela Bolivia, em vista do artigo 15 do pacto da Sociedade das Nações.

Ao criar o novo orgam, a 6.a Commissão da-lhe as faculdades necessarias para convidar a tomarem parte nos debates os paizes não membros da S. D. N., cuja collaboração na materia julgar indispensavel.

Esses paizes são, como se sabe, o Brasil e os Estados Unidos. Parece igualmente que o chefe da delegação do Mexico, sr. Castillo y Najera, será eleito presidente dessa Commissão Consultiva.

Já esta manhan se iniciaram as negociações de caracter officioso principalmente junto ao representante dos Estados Unidos na Suissa, afim de estabelecer a formula a ser dirigida ao governo de Washington. Como os Estados Unidos já tomaram parte nas negociações de Leticia e na questão chineza, a formula que desde já parece impor-se seria a mesma empregada nas questões anteriores.

Quanto á composição da Commissão Consultiva, a agencia "Havas" está habilitada a confirmar a sua informação anterior sobre o assumpto, isto é, que a commissão será composta de tres membros do Comité Consultivo, de representantes dos quatro Estados limitrophes dos paizes belligerantes e dos membros da Commissão dos Neutros de Washington.

A delegação da França acompanha com grande interesse as negociações. O ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz, sr. Barthou, assistirá pessoalmente, á tarde, a reunião da 6.a Commissão.

PUBLICAÇÃO DO TEXTO DO MEMORANDUM BOLIVIANO SOBRE A QUESTÃO DO EMBARGO

GENEBRA, 15 (Do enviado especial da agencia "Havas") — A Secretaria Geral da Sociedade das Nações acaba de publicar o texto do memorandum apresentado pelo delegado da Bolivia, sr. Costa du Reis, a respeito do processo seguido até agora pelo Conselho e o Comité dos Tres, no tocante á applicação do embargo sobre as exportações de armas para os belligerantes do Chaco.

No documento, a delegação da Bolivia reitera argumentos já repetidas vezes expostos pelos seus representantes junto ao Conselho da Sociedade das Nações.

EXPOSIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS BELLIGERANTES A' 6.a COMMISSÃO DA ASSEMBLÉA DO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 16 (Do enviado especial da agencia "Havas") — A 6.a Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações encarregada do exame da questão do Chaco realisou á tarde uma reunião, sob a presidencia do sr. Madariaga.

Depois de resolvidos alguns assumptos inscriptos na ordem do dia, o sr. Madariaga deu a palavra ao representante da Bolivia. Achavam-se presentes todos os chefes das delegações latino-americanas e os srs. Barthou e Eden.

O sr. Costa du Reis começou respondendo á accusação feita ao seu paiz por não ter aceito, antes de tudo, a cessação das hostilidades. Disse que, desde á acta de Mendoza até os trabalhos da Commissão Del Vayo, a Bolivia agiu sempre de modo a provar justamente o contrario e accrescentou:

"Meu paiz não pode acceitar uma simples tregua, que só serviria para permittir ao inimigo refazer suas forças".

O orador asseverou que a Bolivia tinha procurado, constantemente, durante meio seculo, a solução amistosa do conflicto. Fez o historico de todos os esforços diplomaticos do seu paiz nesse sentido. Lembrou que 14 missões diplomaticas bolivianas, constituidas por personalidades eminentes, tinham sido enviadas para negociar com o Paraguay, ao passo que esse paiz não tinha enviado a La Paz uma unica missão nos ultimos 50 annos. De outro lado, haviam sido assignados tres tratados, cada um dos quaes comportava para o Paraguay vantagens sobre o precedente. Entretanto, o governo de Assumpção não tinha ratificado nenhum desses tratados.

O sr. Costa du Reis affirmou que a Bolivia não receiava a discussão a respeito da responsabilidade da guerra. Recordou que a 27 de Fevereiro de 1927 os paraguayos tinham tomado de assalto o fortim Forpeza e em Dezembro de 1928 haviam atacado o fortim Vanguardia. Esses ataques provocaram a reacção dos bolivianos, que, por sua vez, tinham investido contra o fortim Boqueron. A commissão inter-americana já se tinha pronunciado sobre a origem desses ataques, cuja responsabilidade cabia ao Paraguay. Entre a Bolivia e o Paraguay, proseguiu o representante boliviano, só existia uma fronteira, geographica, historica e juridica: o rio Paraguay.

O sr. Costa du Reis alludiu, em seguida, á retirada do Paraguay do Comité dos Neutros de Washington e lembrou que este Comité declarara então que semelhante retirada só podia significar a vontade do Paraguay de continuar a guerra.

A Bolivia tentou sempre obter a paz. Assim, tinha declarado acceitavel, em principio, os planos propostos pela commissão internacional, os quaes foram repellidos pura e simplesmente pelo Paraguay. Hoje — accentuou o delegado boliviano — o Paraguay negava o direito da Assembléa de intervir em virtude do artigo 15 do pacto evocado pela Bolivia.

O argumento paraguayo era que esse processo se tornava inapplicavel, desde que a guerra fôra declarada. Fôra, na previsão desta attitude, que a Bolivia tinha recusado responder á declaração de guerra feita pelo Paraguay.

O sr. Costa du Reis declarou ainda: "A Bolivia possue titulo juridico de posse sobre o Chaco e pede que esses titulos sejam examinados. A questão pratica apresentada hoje perante a Sociedade das Nações consiste no estabelecimento do processo que possa levar a uma solução. A zona litigiosa deve ser confiada a uma commissão internacional. Quanto á exclusão de certas zonas do Chaco do arbitramento, a Bolivia a acceitaria, em principio, se ficasse bem esclarecido que esta attitude não implicava, absolutamente, na renuncia dos direitos que possue sobre aquellas zonas. Acceitaria igualmente, se nisso encontrasse compensações equivalentes. E' preciso eliminar do conflicto todas as questões economicas e outras que vieram aggraval-os nos ultimos 30 annos. Se se agisse assim, ver-se-ia que o conflicto do Chaco é simples e que a sua solução é igualmente simples. Os dois paizes disputam um immenso territorio limitado pelas aspirações maximas de cada um. Cumpre decidir, levando em conta o "uti possidetis" de 1810, qual desses dois paizes possue melhores titulos de posse sobre o territorio. Todavia, é preciso obter a cessação das hostilidades com todas as garantias de imparcialidade. O Paraguay pede que lhe seja assegurada a inteira occupação do territorio com a cessação das hostilidades.

Reclama igualmente que tres quartas partes do Chaco sejam excluidas do arbitramento e deixa para as calendas a solução final do conflicto. A posição da Bolivia tal qual apparece nessa exposição — conclue o sr. Costa du Reis, — é muito diversa".

Depois da traducção das declarações do delegado boliviano, o presidente deu a palavra ao sr. Caballero de Bedoya, representante do Paraguay, que iniciou o seu discurso contestando certas passagens da oração do sr. Costa du Reis, relativa ao augmento progressivo do orçamento de guerra do Paraguay. O sr. Caballero de Bedoya disse a este respeito:

"A Sociedade das Nações ficaria edificada se quizesse enviar uma commissão de inquerito para conhecer o montante das importações de armas effectuadas pelos dois paizes de alguns annos para cá".

O delegado paraguayo desenvolveu, em seguida, a these do seu paiz, a qual consistia em negar que o artigo 15 invocado pela Bolivia seja applicavel ás circumstancias presentes. Declarou que seria de grande interesse para a propria Sociedade das Nações que regras precisas fossem estabelecidas, afim de saber quando e como o artigo 15 do pacto pode e deve ser applicado. Lembrou as diversas allegações que fizera precedentemente e insistiu no argumento de que o artigo 15 não é applicavel quando já a guerra foi declarada. A simples leitura do artigo evidenciava que o conflicto não podia ser submettido ao processo previsto pelo artigo 15.

O artigo 11 falava de guerra. Ao contrario o artigo 15 só falava de ameaça de guerra. Não se podia, portanto, passar do artigo 11 para o artigo 15 desde que já existia a guerra. Se se queria applicar o artigo 15 — continuou o sr. Caballero de Bedoya — era preciso em primeiro logar fazer cessar as hostilidades.

O delegado paraguayo citou, em apoio de sua these, as resoluções precedentes do Conselho, que, na sua opinião, lhe são favoraveis, assim como algumas palavras do representante do Imperio Britannico, sr. Eden, que affirmou: "E' preciso fazer cessar as hostilidades. E' preciso impôr a retirada dos exercitos. E' preciso adoptar medidas adequadas á segurança. Essas medidas são preliminares á applicação do artigo 15. O Paraguay esteve sempre de accôrdo com a interpretação orthodoxa do pacto.

Foi por isso que reclamou sempre a cessação das hostilidades e medidas adequadas á segurança, antes de discutir o compromisso de arbitramento.

O facto da guerra ter sido declarada imporia que a applicação do artigo 15 previsse a definição do aggressor. O aggressor não é sómente o inimigo do genero humano, como disse Chamberlain, mas é tambem um inimigo mortal da Sociedade das Nações. O Paraguay preferiria á applicação do artigo 15, que o conflicto fosse submettido á arbitragem ou á Côrte Internacional de Justiça. Se a Bolivia desejasse encontrar um juiz, teria de adherir á clausula facultativa da Côrte Internacional de Justiça, em vez de appellar para o artigo 15 do pacto. A Bolivia demonstraria a sua vontade de paz, consentindo na cessação previa das hostilidades que o Paraguay reclama".

O representante do Paraguay invocou o titulo juridico do seu paiz sobre o Chaco. Affirmou que o Paraguay tinha exercido soberania sobre aquelle territorio. Disse que, se os titulos invocados pela Bolivia fossem justos, esse paiz deveria igualmente reclamar a soberania sobre todo o territorio paraguayo, grande parte do territorio da Argentina e o territorio do Chile. Declarou que nenhum paiz podia se arrogar o direito de appellar para a força para obter um caminho para o mar sobre o qual julgasse possuir titulo juridico. Terminou dizendo que seu paiz, consciente dos seus deveres internacionaes e dos deveres que lhe impõe sua qualidade de membro da Sociedade das Nações, esperava com confiança a decisão da Assembléa.

O representante da Bolivia pediu a palavra. Declarou que se reservava o direito de refutar a these paraguaya, contraria á applicação do artigo 15. Accrescentou que, já que o primeiro delegado da Argentina tinha communicado á Assembléa as bases para a solução do conflicto, propostas pelo sr. Saavedra Llamas ás duas partes, duas questões se achavam focalisadas perante a commissão: primeiro, a excepção de competencia apresentada pelo representante paraguayo; segundo, a communicação de todos os documentos concernentes á proposta Saavedra Llamas pedida pela delegação boliviana.

Quanto á primeira questão, o presidente Madariaga respondeu que a commissão devia reflectir e que a sua decisão seria adoptada na proxima reunião.

Quanto á communicação dos documentos, achava que era preciso pedir ás duas partes interessadas a autorisação necessaria. Seriam portanto os cinco paizes, dos quaes dependia a communicação, que responderiam ao pedido boliviano — concluiu o sr. Madariaga.

A data da proxima reunião será fixada pela mesa da Commissão.

UM PEDIDO DA DELEGAÇÃO BOLIVIANA

GENEBRA, 15 (H.) — A delegação boliviana pediu ao presidente da 6.a Commissão de Inquerito que solicite aos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina que communicassem á Assembléa da S. D. N., caso estivessem de accôrdo com essa medida, a correspondencia trocada entre elles a respeito do conflicto do Chaco.

AS OPERAÇÕES BELLICAS

LA PAZ, 15 (A. P.) — O commando superior do exercito distribuiu o seguinte communicado: "As forças bolivianas perseguem as paraguayas, que se retiram. Capturamos, nas proximidades de Algodonal, 5 caminhões e fizemos varios prisioneiros.

O consul boliviano em Puerto Murtinho informa que se evadiram 13 prisioneiros bolivianos de Puerto Casado, os quaes chegaram áquella cidade depois de grandes soffrimentos".

COMBATES NO SECTOR DE CARANDAITY

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — Communica o Ministerio da Defesa: "As forças inimigas realisaram varios ataques no sector de Carandaity, sendo facilmente rechassadas pelas nossas tropas avançadas, deixando abandonados mortos e material de guerra, entre o qual algumas metralhadoras e numerosos fuzis".

ALARME CAUSADO PELO AVANÇO DAS TROPAS PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — A "Tribuna" publicou um telegramma de seu correspondente em Corumbá (Mato Grosso), segundo o qual a população boliviana de Puerto Suarez estava alarmada com o avanço das tropas paraguayas no sector de Bahia Negra.

A informação adianta que a noticia sobre o combate travado nas immediações de Vitriones, a 70 ks. de Puerto Suarez, teve como consequencia o exodo de numerosos commerciantes e familias bolivianas para a cidade brasileira.

A REALISAÇÃO DA "FESTA DA COLHEITA" NA ALLEMANHA

Prorogado até 30 do corrente o accôrdo italo-germanico sobre pagamentos

GRANDE INCENDIO

BERLIM, 15 (H.) — Vão adiantados os preparativos para a "Festa da Colheita", que se realisará na Allemanha a 30 do corrente.

O sr. Hitler pronunciará, por essa occasião, um discurso que está sendo esperado com vivo interesse nos meios nacionaes-socialistas.

PROROGAÇÃO DE ACCORDO GERMANO-ITALIANO

BERLIM, 15 (H.) — O accôrdo italo-germanico sobre a questão dos pagamentos, que expirava hoje, foi prorogado até 30 do corrente.

INCENDIO

BERLIM, 15 (H.) — Irrompeu á tarde violento incendio no edificio onde estão installados os escriptorios da representação commercial sovietica em Berlim. Depois de duas horas de esforços, os bombeiros conseguiram circumscrever o fogo. Os prejuizos materiaes são consideraveis. Seis bombeiros ficaram intoxicados pelo fumo.

FOI SUSPENSO O BISPO DE WURTEMBERG

BERLIM, 15 (H.) — Monsenhor Mueller, bispo do "Reich", suspendeu o bispo de Wurtemberg, accusado de haver delapidado o dinheiro dos fieis. Ha quem affirme, entretanto, que o caso se reduz mais propriamente a um conflicto religioso, por haver o bispo de Wurtemberg recusado a submetter-se á verdadeira dictadura espiritual exercida por monsenhor Mueller.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICO-COMMERCIAES ANGLO-ALLEMANS

BERLIM, 15 (E.) — A proposito da informação recebida de Londres, segundo a qual o governo inglez e o allemão tinham concordado em que uma delegação britannica, chefiada por sir Frederick Leith Ross, partisse immediatamente para esta capital, afim de entabolar negociações economicas e financeiras com a Allemanha, foi publicada uma nota officiosa assim redigida: "O "Deutsch Nachrichten Buero" está informado de que as negociações serão iniciadas provavelmente quarta-feira proxima em Berlim. Num despacho de Londres ha referencias a uma nova politica do controle de importações. As novas medidas allemans nada têm que ver com o controle de importações. Não se cogitou de nenhuma medida referente ás importações pelas novas medidas allemans; sómente o systema actual de "repartições ulteriores de moedas" foi substituido pelo systema de "distribuições anteriores de moedas". Os importadores ficam na obrigação de saber, antes de importar, se poderão ou não contar com a distribuição de moedas.

Com o novo regulamento, ficam prevenidas as accusações dos estrangeiros, particularmente da Inglaterra, segundo as quaes a Allemanha importava mercadorias que não podia pagar, em consequencia da falta de moedas".

A politica cambial do governo brasileiro

LONDRES, 15 (H.) — O "Financial Times" consagra hoje um artigo ao estudo do futuro da moeda brasileira, no qual manifesta a opinião de que o mil réis se orienta para uma nova paridade de facto, na base approximada de 70$000 por libra esterlina.

"O facto capital que se deprehende do exame da situação — accrescenta o articulista — é que, no estado cáotico actual, o mercado de cambio do Brasil revela preferencias accentuadas pelo esterlino, ao mesmo tempo que se mostra preoccupado em evitar uma quéda violenta, mesmo temporaria, da moeda brasileira, em relação ás moedas dos paizes do bloco ouro. E' de assignalar, ademais, que o movimento do mercado permanece indeciso, tornando difficil uma previsão segura sobre a orientação que tomará em futuro proximo".

O orgam dos interesses da "City" termina frisando que, nos meios bem informados, a impressão é que o mercado cambial no Brasil se adaptará, effectivamente, á paridade acima referida.

Prisão de falsificadores de dinheiro

MONTEVIDÉU, 15 (H.) — Informam de Rivera que foi alli descoberto um bando de falsificadores de moeda brasileira e de bonus do Thesouro do Rio Grande do Sul.

Foram presos os chefes do bando, Olhero e Arrieta, e apprehendidas as notas brasileiras falsificadas.